

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 600 ex.

Composição e Impressão:
Editora Povelra, L.da
Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

PUBLICADO O ESTATUTO DA IMPRENSA REGIONAL

O Decreto-Lei 106/88, publicado no Diário da República de 31 de Março, aprova o tão desejado Estatuto da Imprensa Regional, após lutas intensas. Para se conseguir o documento que reconheceria os órgãos da comunicação regional espalhados pela província.

No preâmbulo do Decreto-Lei, é reconhecido à Imprensa Regional, «um autêntico veículo de difusão junto daqueles que se encontram fora do país» e, por outro lado, «tem, por regra, sabido desempenhar uma função cultural a que nenhum órgão de comunicação social pode manter-se alheio».

Não será de esquecer, também, a missão da imprensa regional na difusão dos acontecimentos relevantes da vida comunitária onde se integra e ainda, no levantar de problemas que afligem as populações.

No decorrer dos últimos anos, as reuniões, os encontros, os seminários e os congressos, debateram os inúmeros problemas que afectavam a Imprensa Regional. E, como soi dizer-se, «água mole em pedra dura, tanto bate até que fura» e o feliz desfecho de tantos acontecimentos, de protestos e de exposições, valeram o documento que nos reconhece, entre os outros portentosos da comunicação social.

Atingiu-se a maturidade e, paralelamente, as responsabilidades. Nos direitos e nos deveres, consagrados no Estatuto, assentam as directrizes a seguir para uma imprensa regional consciente dos seus deveres junto das populações e, bem assim, a quantos nela trabalham. De resto, no seminário de Amarante, a propósito do 10.º aniversário das eleições autárquicas, vincou-se o papel da imprensa regional; por um lado, o diálogo com as autarquias, sendo desta forma intérprete das acções a desenvolver; por outro, o tratamento a dar às informações a difundir às populações, com a isenção e a deontologia exigida a uma imprensa ávida de ser, cada vez mais, útil à comunidade.

Os apoios a conceder pela Administração Central e pelas autarquias locais, são bem o sintoma da responsabilidade que se pretende atribuir à Imprensa Regional.

Saberemos usar, com boa fé, a oportunidade concedida, muito embora tenhamos reservas quanto aos apoios consagrados na legislação. É que tivemos oportunidade de observar: tudo para uns (a oposição), e pouco mais que nada para os restantes.

A. L. COSTA

EMPRESAS DO CONCELHO HOMENAGEADAS PELOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Tal como anunciámos no último número, completamos a notícia sobre a festa do aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Com a presença do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, o Eng.º João Maria de Oliveira Martins, do Governador Civil de Braga, da Presidente da Câmara Municipal de Esposende, do Inspector Regional de Bombeiros do Norte, do representante da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga e de outras individualidades esposendenses ligadas à vida dos Bombeiros e da Associação, reuniram duas centenas de convivas para a tradicional Ceia de Confraternização.

Momento alto foi, sem dúvida, aquele em que a Associação homenageou os seus amigos e beneméritos: durante a sua intervenção o Presidente da Direcção, Dr. Agostinho Teixeira, chamou os Srs. Carlos Quinta e Costa e António Coreia Ferreira e os representantes das firmas CARFER e Figueiredo & Mariz, L.da, a quem foram atribuídos os diplomas de beneméritos, referindo-se, ainda, aos Srs. Dr. Francisco Brás Marques e D. Ema Campos Monteiro a quem, noutra oportunidade, fora concedida idêntica distinção. Apresentou, depois, as trinta e cinco fotografias de ilustres figuras da Associação e dos Bombeiros, que, por actos de dedicação ou benemerências, c

Direcção entendeu dever colocar numa galeria de Amigos e Beneméritos. São personalidades de um passado recente, algumas mesmo do presente, exemplos que permanecerão, doravante, vivos na sede da Associação, a testemunhar, para os vindouros, os momentos altos da vida associativa esposendense. Outros nomes merecerão igual destaque e a Direcção tem intenção de, em devido tempo, rectificar alguns compreensíveis lapsos.

As individualidades acima

referidas e ainda o Dr. Agostinho Reis, também usaram da palavra para se congratularem pela passagem de mais um aniversário, para exaltar o papel do Bombeiro na comunidade, para pôr em destaque as figuras dos Comandantes, para enaltecer o espírito de abnegação e prontidão do Corpo Activo, o empenhamento e dedicação dos órgãos directivos e de quantos trabalham para que se assegure o prestígio e a vitalidade dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

CRIAS E GÓIOS - NOVAS FREGUESIAS

A MENTIRA DO 1.º DE ABRIL

Adivinharam os nossos leitores, com facilidade, a tradicional petta do 1.º de Abril, a brincadeira de cada ano.

Vontade nunca falta para se puxar pelos reais interesses do nosso concelho e neste ano, em que vamos comemorar os dez anos de existência, melhor seria atingirmos objectivos desta natureza.

Seria com satisfação que veríamos promovidas a freguesia, lugares tão importantes como Criaz e Góios, respectivamente de Apúlia e de Marinhas.

Quanto ao restante da notícia, seria desmanchar um concelho, já de si tão pequeno, embora com grandes pretensões.

Seremos cidade, lá para o tempo, e então, mais fácil será a descentralização do que agora, tão juntinho, tem provocado tantas dores de cabeça aos políticos da nossa praça, isto é do concelho.

Mas, digam lá! Não seria boa ideia, descentralizar para se acabar de vez, com estas disputas caseiras?

Não fugimos à tradição e a petta do 1.º de Abril ficará na história. Olá se fica...

ALHEIRAS DE MIRANDELA NA ETNOGRAFIA E NA CULTURA TRANSMONTANA

«Entre Abril e Outubro, não comam Alheiras, ditas de Mirandela. Neste período não se fabricam e a razão está que os componentes não têm as características ideais», revelou o Dr. João Luís Teixeira Fernandes, Director da Biblioteca Municipal de Mirandela, na abertura da exposição sobre a sua região, em 9 de Abril, na Biblioteca de Esposende.

O orador, que se deslocou especialmente de Mirandela, trouxe na bagagem documentos de bastante interesse na etnografia e na cultura transmuntana, entre eles, a alheira, produto «exportado»

para todo o país à razão de 60 toneladas por semana. Mas a alheira não é só um produto alimentar. Arrasta consigo toda uma história e costumes das gentes de Mirandela e que se enraizaram no seu quotidiano.

O fabrico do pão, a matança do porco e alheiras, são um conjunto de factos que ditam a etnografia e a história duma região.

Se o fabrico do pão (centeio ou trigo), com o seu ritual próprio e o forno comunitário, envolvem factos subitís que ficaram na história, conduzem-nos, por assim dizer, à matança do porco. Es-

ta cena, mais íntima tem o condão de reunir a família. É uma festa, esta matança do porco... e contribui para o fabrico da alheira.

Nos componentes da alheira, além de carnes de galinha, perdiz, coelho, peru e o pão, entra a carne de porco.

História simples, recheada de factos e de rituais que o mirandense conserva, caracteriza os costumes da terra fria transmuntana pois, diz-se que a alheira data do século XV, no tempo em que havia cristãos novos e cristãos velhos, perseguição aos

(Continua na 4.ª página)

EM CURVOS

ENCERRADA A CASA DE SEXO...

Valeu a pena alertar a opinião pública sobre a casa de sexo, em tão pacata e hospitaleira freguesia de Curvos, talvez a mais sensata e puritana do nosso concelho.

As acções que se seguiram em Tribunal e as provas apresentadas vieram dar razão ao teor da notícia, então publicada.

A casa, entretanto, já se encontra na posse do legítimo proprietário e os arrendatários, com todo o material, retiraram para parte incerta.

O mérito das acções não são de ninguém, ao que sa-

bemos. Outras se entremearam, que vieram a contribuir para um desfecho feliz: em cerrar a casa de sexo.

Voltou a pacatez, certamente, e a paz de espírito à maioria da população de Curvos. Retomaram os bons costumes, pese embroa o contragosto de pseudo moralistas modernos que não conseguem compreender «onde começa a liberdade de cada um e onde termina o abuso de tais liberdades».

Quanto a «Jornal de Esposende», missão cumprida.

Esposende por dentro...

Concurso de montras integrado na Semana Santa

Este ano, seguindo-se um costume próprio da Semana Santa, houve mais um concurso de montras em Esposende.

O concurso dividiu-se em dois grandes temas: motivos religiosos, versando a Paixão de Cristo e motivos livres.

No tema A (religioso), o 1.º lugar foi atribuído à Papelaria e Livraria Lizende e no tema B (tema livre), o 1.º lugar coube à Farmácia Gomes, ambos situados na Rua Direita.

Os comerciantes da sede do concelho, honra lhes seja feita, corresponderam da melhor maneira à iniciativa, havendo a registar 21 concorrentes.

De salientar que os estabelecimentos situados na urbanização próxima da Avenida Valentim Ribeiro, participaram com entusiasmo, apresentando bons trabalhos.

O concurso teve o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho e da Câmara Municipal de Esposende.

António Ferreira expõe arte sacra

Na Delegação de Turismo de Esposende, durante a Semana Santa, estiveram expostos seis trabalhos da autoria de António José Ferreira, versando motivos religiosos e relacionados com as solenidades.

A exposição foi muito visitada e causou boa impressão pois, sendo o autor um autodidacta, têm mérito os trabalhos apresentados.

Caricaturas do Dr. Alceu

Encontra-se em preparação, uma exposição de caricaturas da autoria do Dr. Alceu Vinha, figura popular recentemente desaparecida.

Sobejamente conhecido, foi humorista de valor artístico, com trabalhos de bastante interesse quando caricaturou figuras e figurões do nosso meio social.

Em simultâneo virá a ser publicada uma brochura com factos da vida e obra do saudoso artista fangeiro.

Prevê-se para o próximo dia 17 a abertura da exposição.

OTL/88 programas Verão

Decorrem entre 4 e 20 de Abril as inscrições para os Programas de Verão — OTL/88. Poderão inscrever-se todos os jovens com idade compreendida entre os 15 e os 24 anos. No acto da inscrição, o jovem deve escolher o projecto em que deseja participar. Para conhecimento destes projectos deve consultar a partir de 4 de Abril os Mapas de Projectos Aprovados afixados entre outros locais, na Câmara Municipal de Esposende.

A morgue de Esposende FESTA DA MIMOSA

O noso colega «O Forjense» do passado mês de Março, publica a seguinte notícia que transcrevemos:

«É péssimo o estado da morgue do Hospital de Esposende. No mês de Fevereiro em que infelizmente muitas vítimas de acidente por lá passaram, foi constatado por muitos dos familiares que lá se deslocaram, o estado deplorável da Capela de Repouso e também do terreno circundante.

A falta de asseio, a falta de electricidade provocaram casos como o de ter que exumar ratasanas, acender isqueiros para se poder ver alguma coisa de noite e ainda de outros casos. Terá de haver, forçosamente, alguém que ponha cobro a estas situações».

Assim registamos uma deplorável situação para que os responsáveis tenham respeito pelos mortos, que lá vão parar, e pelos vivos, que se apercebem de tais anomalias.

Férias Jovens / 88 Vem conhecer Portugal

«Férias Jovens/88 — Vem Conhecer Portugal», é o prosseguimento de projectos anteriores realizados no âmbito dos Programas de Ocupação de Tempos Livres para Jovens (OTL).

A este projecto podem candidatar-se jovens de ambos os sexos, portugueses ou de ascendência portuguesa, residentes em Portugal nos distritos em que o projecto decorre, e que tenham no início das actividades entre os 15 e os 17 anos, inclusivé.

O programa decorre em 10 zonas distintas à escolha: Aveiro, Braga, Coimbra, Évora, Leiria, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu.

Os jovens interessados poderão inscrever-se até ao dia 29 de Abril nas delegações do FAOJ.

INFORMÁTICA

Estão abertas as inscrições para os cursos de informática do Programa Inforjovem. As referidas inscrições decorrem na Biblioteca Municipal no horário normal do funcionamento dos serviços públicos de 2.ª a 6.ª-feira.

É no próximo domingo que o concelho de Esposende festejará a Festa da Mimosa, certame integrado na Região de Turismo do Alto Minho. Assim, do programa consta o seguinte:

— 14,30 abertura de uma exposição de caricaturas, na Delegação de Turismo e que estará patente ao público até ao dia 23 do corrente.

— 15 prova de canoagem, em Fão.

— 16 festival de folclore, no Largo Rodrigues Sampaio, com a actuação do Grupo Folclórico dos Sargaceiros de Apúlia e do Grupo de Danças e Cantares de Forjães.

Terminou a dragagem no rio Cávado

A DRAGAPOR, empresa encarregada de proceder à dragagem do rio Cávado, deu por findos os trabalhos iniciados em Dezembro passado.

A obra adjudicada pela Direcção Geral de Portos, consistia na abertura de canal navegável, desde a barra até à entrada do portinho junto aos Socorros a Náufragos.

Com a largura de 40 metros e a profundidade de um metro a contar com a baixa-

-mar, a areia retirada veio a ser desviada para reforço da restinga.

O equipamento vai para Viana do Castelo onde prestará serviços idênticos.

Os resultados da obra começam a sentir-se e a prova está que, nesta temporada, houve mais lampreia, além de outras espécies piscícolas, desde tempos desaparecidas deste rio.

Segundo opinião de especialistas nesta matéria, o assoreamento do rio, além de outros factores, impediam a entrada de peixe e, por outro lado, não oferecia condições para certas espécies, manterem-se e reproduzirem, isto é, assim «o peixe não germina». Certo?

CANOAGEM

As provas de Vila do Conde

Conforme noticiámos, o Clube Náutico da Foz do Cávado participou, pela 2.ª vez, em provas oficiais de canoagem, sendo a 1.ª fora do seu ambiente desde a sua fundação.

Os resultados que se verificaram, entretanto, nas provas distritais disputadas em Vila do Conde, dizem da actividade desenvolvida e da preparação dos atletas para competições de âmbito e nível nacional.

Embora os resultados não estejam de acordo com as aspirações do clube, reflectem todavia, a vontade de mais e melhor.

Relativamente aos clubes do concelho de Esposende, participantes nas provas de Vila do Conde, os resultados apurados foram os seguintes:

Juniões K1, 1.º Américo Magalhães, do C. N. Foz do Cávado; 9.º e 10.º, Jorge Lima e Alberto Oliveira, do C. N. de Fão. Participaram 13 atletas.

Seniores K1, 8.º David Cruz, do C. N. Foz do Cávado e 9.º Carlos Vieira, do C. N. de Fão. Nesta prova participaram 20 atletas.

Seniores C1, 2.º João Emílio, do C. N. de Fão.

Individuais, infantis K1, 7.º 8.º 9.º e 12.º José Aires, João Miquelino, Eduardo Aires e António Pinto, todos do C. N. Foz do Cávado; 11.º e 15.º, Artur Hipólito e Hugo Moreira, do C. N. de Fão. Participaram 18 atletas.

Cadetes K1, 1.º, 3.º, 4.º 11.º e 15.º, respectivamente, Belmiro Penetra, Luís Sousa, João Anunciação, Nelson Ribeiro e Agostinho Moreda, todos do C. N. de Fão. Participaram nesta prova 20 atletas.

Colectivamente, entre nove equipas concorrentes, a classificação dos clubes do concelho foram as seguintes: 4.º C. N. de Fão, com 14 atletas; 5.º C. N. Foz do Cávado, com 6 atletas.

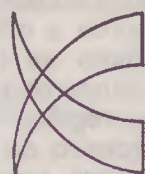
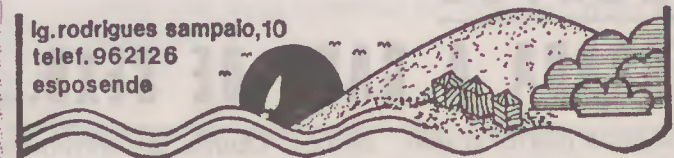
Assine e divulgue **Jornal de Esposende**

Esposende
o sol, o mar, o rio,
as gentes...

HABITAÇÃO — FÉRIAS



lg. rodrigues sampaio, 10
telef. 962126
esposende



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P

Esposende Regional

ANTAS

SENHOR AOS ENFERMOS

Como de costume salu a tradicional procissão aos doentes da nossa freguesia, com a solenidade e brilho habituais. O domingo de Ramos é desde há longos anos escolhido para esta cerimónia, finda a qual se procedeu, na Igreja Paroquial, à bênção dos ramos.

NOVO ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Situado junto à estrada da Foz do Neiva, abriu nova casa comercial que se denomina «Pneus Foz do Neiva». Este estabelecimento que se vai dedicar ao comércio geral de pneus tem gerência de pessoas conhecedoras do ramo de pneus para todos os veículos automóveis.

NOVA GERÊNCIA DO CAFÉ BRASILEIRA

Após alguns dias de encerramento, reabriu este conceituado café, com nova gerência.

Desejamos prosperidades aos novos comerciantes. — C.

APÚLIA

ELEVAÇÃO A VILA

A Lei aprovada na Assembleia da República, eleva Apúlia à categoria de vila, deverá ser publicada muito em breve.

Entretanto, iniciaram-se os preparativos para a grande festa comemorativa deste acontecimento, com a presença de membros do Governo e figuras da vida pública e política.

A data prevista para celebrar o acontecimento, em princípio, será o dia 21 de Maio próximo, prevenindo-se que seja anunciada uma importante obra de apoio à juventude e aos encarregados de educação, independentemente de outros empreendimentos ligados à cultura física e cultural.

RUAS ÀS ESCURAS

Nem a promoção a vila dá direito a ter a iluminação pública que merecemos!

Na Avenida da Praia e Largo da Senhora da Guia (lado norte), vir para dois anos, as lâmpadas entram em regime de economia e não funcionam.

A imagem da empresa fornecedora e das entidades encarregadas deste serviço, ou nunca passam por Apúlia ou não ligam às lâmpadas desligadas.

Poupe energia, é certo, mas cuidado com os abusos. Ou será que a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, deixa às escuras a terra dos sargaceiros?

Não é verdade que «dar vida a quem te deu vida...»

CURVOS

EM MEMÓRIA DO REV. PADRE PIRES AFONSO

Como é sabido, faleceu no passado dia 19 de Março, o Sr. Padre Pires Afonso, vítima de uma trombose. Duas freguesias ficaram sem Padre, muitas pessoas ficaram sem um amigo. Curvos era uma das duas paróquias a qual só lhe po-

derá dizer: «Muito obrigado por tudo que fez na terra e por aquilo que ainda irá fazer no Céu. — C.

FÃO

TURISMO É UM PROBLEMA

O eixo turístico concelhio é sem dúvida Ofir, lugar de recursos naturais e capacidade hoteleira que merece de há muitos anos a preferência de um mercado turístico cada vez mais bem definido.

Sem dúvida que Fão é um reflexo da qualidade de Turismo que se desenha para esta zona e deve equacionar-se o interesse que o burgo terá nesta ou naquela opção.

O desenvolvimento comercial, por exemplo, que denota em Fão um fraco crescimento, se não recessivo, é um efeito claro da opção turística de qualidade, ceceadora de uma clientela que criaria uma dinâmica bem diferente, como acontece em bastantes aglomerados da beira-mar.

No estanto, a opção qualidade terá de obedecer a parâmetros bem distintos dos orientadores da actividade existente, até hoje sem a vocação minimamente necessária para a gestão dos recursos da zona e a concretização de um programa de animação levado adiante pelos actuais empresários.

Lamentavelmente o binómio Ofir-Fão ainda não mereceu dos profissionais de Turismo a atenção que a realidade merece, fruto certamente de esquemas tradicionais a que se enraizaram e a uma imaginação perdida em projectos bem distantes desta zona.

Importa assim meditar nos reflexos que o Turismo actual tem na vida de Fão, carenciada de uma animação que despoletasse novos investimentos, novo ritmo de vida, criador de maior riqueza individual e consequentemente melhores níveis de vida.

Turismo social e turismo de qualidade são duas opções diferentes com efeitos bem diferentes no desenvolvimento de um aglomerado.

Repensar o Turismo, as suas infraestruturas ainda inexistentes, a sua animação, as soluções alternativas e compensatórias, são uma exigência, porquanto o Turismo para Fão ainda é um problema.

M. V.

JARDIM DO BOM JESUS

Terminaram as Festas da Vila, também dedicadas ao Senhor Bom Jesus.

O programa decorreu da melhor maneira, tendo em conta que a Comissão dispôs de escasso período de tempo para organização das festas. Todavia, a Comissão cumpriu a missão a que se devotara.

De admirar, como tem acontecido em festas anteriores, o Jardim do Templo do Senhor Bom Jesus, da autoria de Casimiro e José Maria Matias.

Este ano, o tema foi dedicado aos Descobrimentos dos Portugueses, tanto mais que o Senhor Bom Jesus, sendo patrono dos pescadores e dos homens do mar, a alegoria enquadrar-se na efeméride e nas festas.

Estão de parabéns os Irmãos Matias pelo trabalho executado e pela

ideia. Homenagearam os marinheiros das descobertas, cumpriu-se a tradição. — C.

FORTEBOA

S. SEBASTIÃO

Adieu festejos a S. Sebastião!... Não sabemos até quando se deixarão de realizar as festas em sua honra nesta freguesia. Por este ano, Forteboa perdeu o «fio à meada» nas suas realizações, e tememos que aconteça um interregno por muitos anos, naquilo que era uma tradição e de grande devoção e esmero.

Depois de várias tentativas, chegou-se a reunir um grupo de 20 homens que, apesar de toda a sua força de vontade, não conseguiram sequer, contratar um arraial. Começaram muito tarde... Fala-se em vir, pelo menos, um conjunto nesse dia. Em nosso entender, mais valia não fazer nada, pois isso é desvirtuar o sentido religioso da festividade e condenado pela Igreja. Pensar, isso sim, em realizar actos litúrgicos.

FALECIMENTO

No passado dia 28 de Março, tocaram os sinos da nossa igreja, anunciando o falecimento de um filho desta terra e que vivia na Venezuela, Joaquim Fernandes Vidal, morto em acidente de viação. Era casado com Amélia Narciso de Moraes e pai de duas filhas, Dolores e Laurinda. Faleceu com a idade de 74 anos.

A família enlutada, os nossos pésames.

VISITA PASCAL

Foi a primeira vez que em Forteboa andaram duas cruces. O Pá-roco andou na parte de Alapela e o Sr. Joaquim Fernandes Escrivães na parte sul. Encontraram-se as duas cruces, em casa do Sr. Manuel Linhares. Tudo correu pelo melhor.

DESPORTO

No passado dia 27 de Março a nossa equipa pré-juvenil, foi jogar a Curvos, tendo perdido por 2-0.

No mesmo dia, a nossa equipa sénior, foi jogar a Estela, tendo perdido por 3-0

No passado dia 4, realizamos o Festival da Páscoa. Grande alegria reinou entre a nossa comunidade. Entrevieram crianças, jovens e os os mais idosos. O festival começou logo pela manhã com uma prova de atletismo, tendo sido organizada por escalões, dos 6 aos 35 anos.

Depois, cada escalão participou numa corrida de sacos e os participantes mais idosos, por não poderem das «canetas», fizeram um torneio de malha onde participaram 16 equipas. Os vencedores desta modalidade, foram Manuel Gomes Faria da Rocha e António Casais Duarte.

Da parte da tarde, houve o tradicional jogo de futebol entre solteiros e casados, tendo sido feita a distribuição de prémios, antes da jogo, aos vencedores das provas da manhã. — C.

ÚLTIMA HORA

No campeonato nacional de fundo, em canoagem, realizado em Óbidos, o C. N. Foz do Cávado classificou-se, colectivamente, em 14.º lugar.

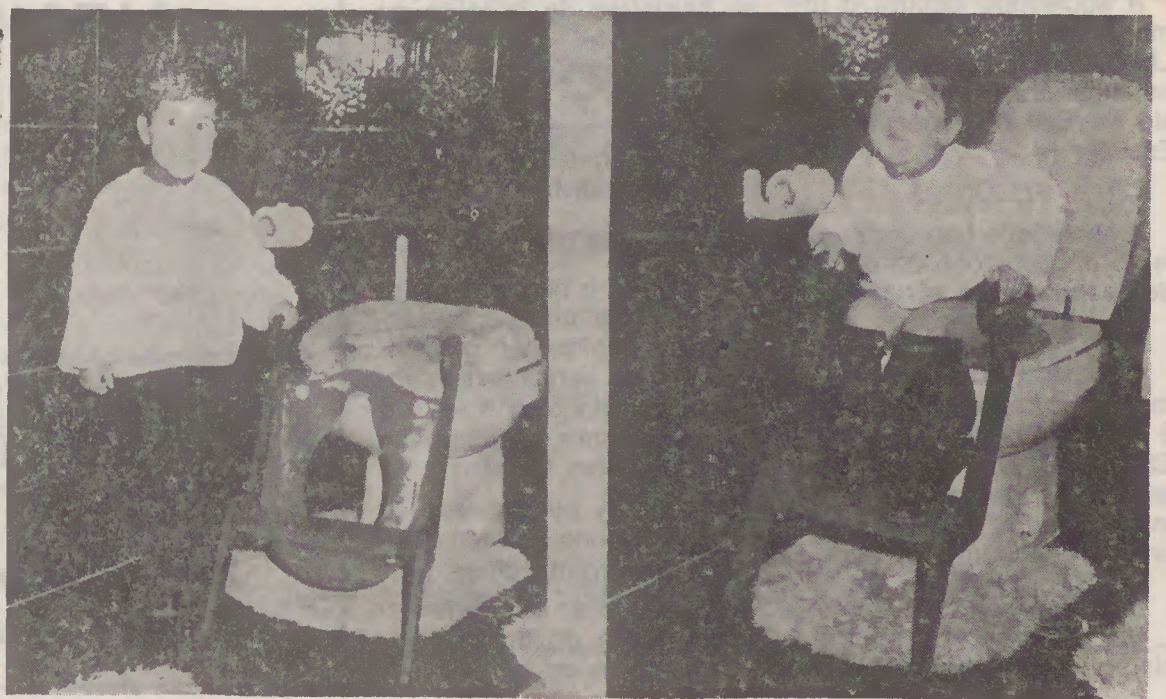
As equipas do concelho, Fão e Gemeses, obtiveram bons resultados, de entre as 34 equipas classificadas.

No próximo número daremos mais pormenores.

Anuncie em
Jornal de Esposende

NOVIDADE!!!

P/ BEBÉS ATÉ AOS QUATRO ANOS



BRINQUEDO / UTILIDADE PEDAGÓGICA

AJUDA A CRIANÇA... AJUDANDO OS PAIS

PREÇO DE LANÇAMENTO 1.950\$00

PEDIDOS A:

PUBLICIDADE-AGÊNCIA DE PUBLICIDADE DE LEIRIA, LDA.

Edifício Lis-10.º Piso-Escritório 1003
2400 LEIRIA

Nome.....

Morada.....

Telef..... Código Postal.....

Junto envio cheque n.º..... sob o Banco.....

ou Vale do Correio n.º..... ou ainda à cobrança pelos CTT c/ acréscimo de 250\$00 para portes postais.

TÊXTIL DE BELINHO, L.DA

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia vinte e um de Janeiro de mil novecentos e oitenta e oito, na Secretaria Notarial de Barcelos, perante João Dionísio Alves de Araújo, notário do Primeiro Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — ANTÓNIO LOPES PEREIRA, natural da freguesia de Gilmonde, concelho de Barcelos, e nela residente no lugar do Monte, casado no regime de comunhão de adquiridos com Maria de Lurdes Martins Azevedo Pereira; e

SEGUNDO — LUIS MANUEL SIMÕES CORREIA SOARES DE MAGALHÃES, solteiro, maior, natural da freguesia de Santo Ildefonso, da cidade do Porto, residente no lugar do Monte, citada freguesia de Gilmonde.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição dos Bilhetes de Identidade números 5808822 e 3840365, emitidos em Lisboa em 30-8-84 e 5-11-85, respectivamente.

DECLARARAM AMBOS OS OUTORGANTES:

Que, pela presente escritura, constituem, entre si, uma sociedade comercial por quotas, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «TÊXTIL DE BELINHO, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar de Outeiro, freguesia de Belinho, concelho de Esposende.

SEGUNDO

A sociedade tem como objecto a confecção de artigos de vestuário em série.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

Um — A gerência da sociedade, dispensada de cau-

ção e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

Dois — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessária a assinatura conjunta de ambos os gerentes, aos quais é vedado obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais. Porém, os actos e documentos de mero expediente, poderão ser praticados e assinados por um só gerente.

Três — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender e permutar quaisquer veículos automóveis.

QUINTO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios; porém, a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade, que terá direito de preferência em primeiro lugar, preferindo depois os sócios.

SEXTO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou representante do interdito, devendo aqueles herdeiros nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se conservar indivisa.

SÉTIMO

Em trinta e um de Dezembro de cada ano será efectuado um balanço e o resultado obtido será movimentado de acordo com a lei e a correspondente deliberação da Assembleia Geral.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de registo no prazo de noventa dias.

Exibiram certificado de admissibilidade da firma adoptada, emitido em vinte e oito

de Dezembro findo, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, de Lisboa, e duplicado da guia de depósito correspondente ao capital social, efectuado em dezasseis do corrente, na Caixa Geral de Depósitos, Agência de Barcelos, em conta aberta em nome da sociedade.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta, na presença simultânea de ambos, que adverti do agravamento do emolumento previsto no artigo vinte e quatro, da Tabela, por o acto ser celebrado fora das horas regulamentares, a sua requisição.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e um de Janeiro de mil novecentos e oitenta e oito.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)

ALHEIRAS DE MIRANDELA

(Continuação da 1.ª página)

jeudeus e fogueiras da inquisição.

A alheira, simulando o chouriço confeccionado com as carnes do cevo, libertava de perseguições os judeus ou cristãos novos pois, segundo a religião de Mahomé, não se pode usar a carne de porco na alimentação.

Tarde agradável e de amostra dos costumes de Mirandela, constitui uma acção relevante nas actividades da Biblioteca Municipal de Esposende, a par da exposição que documenta as características das gentes de Mirandela. Aliás, residem no concelho 15 famílias daí oriundas, das quais muitas acorreram à Biblioteca para reviverem a sua terra natal.

O Dr. Nogueira Afonso, em representação da Presidente da Câmara Municipal de Esposende e o vereador Alberto Figueiredo, entre numerosas entidades, solenizaram a tarde mirandense ou mirandeleza em Esposende.

Aos visitantes da exposi-

ção foi dada a provar a verdadeira e autêntica alheira de Mirandela, acompanhada do verde branco da nossa região.

O intercâmbio cultural, entre os dois concelhos vai continuar, com a repetição de «Esposende e o Mar», exposição de muito significado e bem característica da beira-mar.

FALECIMENTO

O passado dia 10 do corrente, Domingo de Pascoela, foi o dia escolhido por António Miquelino da Cunha, de 40 anos de idade, para pôr termo à sua vida por enforcamento. O acto, foi perpetrado em casa de sua irmã, onde residia, à Rua Dr. Alexandre Torres, nesta vila, tendo sido encontrado suspenso no vão da escada.

António Miquelino da Cunha (Ribeirinho), vivia na situação de divorciado e era filho da Sr.ª Maria da Graça Miquelino e do Sr. Manuel da Cunha.

ESPOAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.DA

VENDEMOS

AUSTIN-ROVER

FORD

RENAULT

GRANDE GAMA DE VIATURAS USADAS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO — TEL. 963313
(FRENTE ÀS FINANÇAS) 4740 ESPOSENDE

MÓVEIS DURÃES, L.DA

Mobiliário em todos os estilos

Estofos nacionais e estrangeiros

Confecção de cortinados em todos os géneros

VISITE A NOVA FILIAL

LOJA 3 - Largo do Município - ESPOSENDE

SEDE: LOJA 1 - Rua Azevedo Coutinho, 4 - FÃO (Tel. 961925)

FILIAL: LOJA 2 - L. Rodrig. Sampaio, 57 - ESPOSENDE (Tel. 962261)

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 8.ª página)

tem posto à prova diversas modalidades desportivas e centenas de jovens do concelho. Como é do conhecimento geral, a iniciativa é da Câmara Municipal de Espoense, através do Gabinete de Animação Desportiva, e tem servido para dinamizar várias colectividades e associações recreativas, culturais e desportivas. Em consequência destas actividades, o nosso concelho far-se-á representar nas finais, com atletas de mais 10 concelhos, das seguintes modalidades: futebol de 5, futebol de 11, andebol, basquetebol, voleibol, xadrez, ténis, ténis de mesa, atletismo, natação, ciclismo, canoagem, karaté, judo.

TÉNIS DE MESA

Organizada pelos Escuteiros de Marinhãs, teve lugar, no Salão Paroquial desta freguesia, no passado dia 2 do corrente, o apuramento concelhio para se saber quais os atletas que nos representarão na fase final, a disputar em Viana do Castelo.

Classificações, iniciadas femininas

- 1.ª Carla Caridade, Apúlia;
- 2.ª Salete Cruz, Marinhãs.

Iniciados masculinos

- 1.º Jorge Meira; 2.º Ricardo Meira; 3.º Lourenço Pilar; 4.º Leonildo Neto, todos do Marinhãs.

Juvenis masculinos

- 1.º António Sá, Curvos; 2.º João Luís; 3.º Paulo Neto, ambos do Marinhãs; 4.º Paulo Miranda, Apúlia.

Juniors masculinos

- 1.º Estêvão Laranjeira, Mar; 2.º Carlos Pereira, Marinhãs; 3.º João Costa, Curvos; 4.º Moisés Hipólito, Apúlia.

Seniores femininos

- 1.ª Rosa Maria Ferreira, 2.ª Ana Maria Ferreira, ambas do Marinhãs.

Seniores masculinos

- 1.º Martinho Abreu; 2.º Eduardo Pilar, ambos do Marinhãs; 3.º Carlos Bandeira; 4.º Paulo Sá, ambos do Curvos.

XADREZ

A final concelhia de xadrez teve lugar no Centro Social de Mar e foi organizada pelo C. S. J. de Mar. Nesta prova apenas resta apurar os jovens masculinos que são todos atletas do Marinhãs.

Apurados, seniores masculinos

- Martinho Ferreira, Marinhãs; Daniel Carvalho; Pedro Fonseca, ambos do Apúlia.

Seniores femininos

- Maria Sameiro B. Torres, Apúlia.

Juniors masculinos

- Carlos Alberto Pereira; Paulo Alexandre Abreu, ambos do Marinhãs.

Iniciados masculinos

- Paula Cepa, Mar.

Iniciados masculinos

- Leonildo Neto; Rui P. Patrão; Jorge Vassalo Neiva, todos do Marinhãs.

ATLETISMO

Nma organização do G. D. de Apúlia, realizou-se nesta vila o apuramento concelhio das provas de estrada, e em atletismo, para todos os escalões. Os atletas classificados até ao 10.º lugar garantiram a presença na final regional que terá lugar em Espoense, no próximo dia 25 do corrente, a partir das 10 horas da manhã.

Classificações, infantis masculinos

- 1.º Paulo Jesus, Curvos; 2.º Luís Miguel Silva, Apúlia; 3.º Ramiro Cavalheiro, Marinhãs; 4.º Luís Pedro Martins, Gandra; 5.º Paulo Lima, Curvos; 6.º Avelino Cepa, Marinhãs; 7.º Bruno Cunha; 8.º Américo Pereira, ambos do Gandra; 9.º Márcio Enes, Marinhãs; 10.º Pedro Lopes, Curvos.

Infantis femininos

- 1.ª Sara Daniela, Forjães.

Iniciados masculinos

- Armindo Lemos, Marinhãs; 2.º Sérgio Torre, J. Marinhãs; 3.º Abílio Rodrigues, Curvos; 4.º José Queiroga; 5.º César Vieira, ambos do Apúlia; 6.º Francisco Cavalheiro, C. Marinhãs; 7.º Rui Dimas, Curvos; 8.º Venâncio Sá, Forjães; 9.º Carlos Lopes, Curvos; 10.º Rui Pedro Silva, Gandra.

Iniciados femininos

- 1.ª Ilda Abreu, C. Marinhãs; 2.ª Sónia Miranda, Auúlia; 3.ª Paula Sá; 4.ª Carla Barbosa, ambas do C. Marinhãs; 5.ª Ana Márcia Torres, Forjães.

Juvenis masculinos

- 1.º Rui Manuel; 2.º Artur Sá; 3.º Orlando Brito, todos do ACARF, de Forjães; 4.º Gonçalo Jacques, Forjães S. C.; 5.º José Alberto Cruz, Apúlia; 6.º José Carlos Pimenta, Forjães; 7.º César Silva, Apúlia; 8.º Carlos Sacramento, Gandra; 9.º Carlos Sá, Forjães; 10.º José Paulo Silva, Apúlia.

Juvenis femininos

- 1.ª Paula Penetra; 2.ª Encarnação Soares, ambas do

- Apúlia; 3.ª Paula Enes, C. Ma-6.ª Adelino Solinho; 7.ª Marinhãs; 4.ª Fernanda Torre, 8.ª José Moreira, todos do Apúlia.

Juniors masculinos

- 1.º João Jacques, Forjães S. C.; 2.º Antero Portela; 3.º José Brito, ambos do ACARF, de Forjães; 4.º Abel Machado, Apúlia; 5.º Manuel Ribeiro, C. Marinhãs; 6.º Joaquim Moreira, Apúlia; 7.º Manuel Miranda, Curvos; 8.º António Pedrosa, Apúlia; 9.º João Costa, Curvos; 10.º Manuel António Inês, Gandra.

seniores masculinos

- 1.º Manuel Caseiro, C. Marinhãs; 2.º José Martins, Forjães; 3.º Manuel Melo, Apúlia; 4.º Jaime Freitas, Forjães; 5.º Manuel Maduro, C. Marinhãs;

Seniores femininos

- Sameiro Portela, Forjães.

FUTEBOL DE 5

Últimos resultados:

Iniciados

- Mar - Marinhãs, 1-4
- Mar - Curvos, 0-4
- Marinhãs - Mar, 8-2

Juvenis

- Curvos - Gerny Roy, 3-0
- Marinhãs - Curvos, 4-1
- Gemeses - Mar, 7-1
- Curvos - Mar, 5-1
- Gerny Roy - Marinhãs, 0-3
- Mar - Gemeses, 2-4
- Gerny Roy - Curvos, 0-3

José Félix & Filhos, L.da

Abril - Mês do KADETT

Durante o mês de Abril será muito mais fácil comprar o seu

OPEL KADETT
CONSULTE-NOS



ESPOSENDE - Largo do Tribunal - Tel. 962273
BARCELOS - Quinta do Aparício, 26 - Tel. 814560

Cristina

GALERIA DE ARTE E DECORAÇÃO



- pintura
- louças em vidro e cristal
- porcelanas
- bijutaria em prata
- novidades

TEL. 962503

RUA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO A-1 4740 ESPOSENDE

STAND DE AUTO-CANADÁ

DE MANUEL DE SÁ GARREIRA

NOVOS E USADOS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO



TROCA
E VENDA
DE TODAS
AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 * Tel. 962214 * 4740 ESPOSENDE

NOVO ESTABELECIMENTO EM ESPOSENDE

DROGARIA DO MERCADO

DE ALBINO E GABRIEL VIANA

FERRAGENS
FERRAMENTAS
DROGARIA

ARTIGOS PARA
CAÇA E PESCA
UTILIDADES

LARGO DA FEIRA (JUNTO AO MERCADO MUNICIPAL)

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPOSENDE

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Excelentíssimos Consócios:

Passados que são 50 anos de existência desta Caixa de Crédito Agrícola ao serviço da Agricultura, mantendo e consolidando o lema de melhor e mais rapidamente dar satisfação às necessidades e desejos dos nossos Associados e clientes, na variada gama de serviços que esta Instituição presta, verifica-se hoje mais do que nunca, que somos o «suporte» e apoio dos Agricultores.

Para que triunfem os seus esforços cooperativos, a nossa organização precisa possuir um espírito sólido, enérgico, pois a Cooperação é uma força capaz de realizar a justiça social.

Ela merece o apoio incondicional e a atenção constante de todos os seus Cooperadores.

Temos como objectivo favorecer as condições económicas do agricultor, suprimindo o conflito entre prestamista e quem pede emprestado, libertando o Agricultor do usuário, cancro social que apenas tem promovido em todos os tempos e em todos os lugares, o aumento da miséria e consequente sujeição ao Agricultor livre. É pois necessário que todos façam um esforço para que sejam alcançados os objectivos de todo o grupo.

A Caixa Agrícola de Esposende por si só não é nada, ela só será o apoio dos Associados se eles se ajudarem a si próprios, se o esforço de cada um corresponder ao esforço de todos.

As decisões respeitantes a esta Caixa, de-

vem ser tomadas exclusivamente pelos Associados, de acordo com os princípios Cooperativos e não serem ditados de fora.

Há que escolher entre o ser-se capaz ou não de enfrentar todas as vicissitudes que se nos deparam e são impostas, lembrando-nos que somos uma Instituição que tem por fim uma melhor organização social e o bem-estar colectivo.

No aspecto concreto de apoio aos Associados, procurou esta CCAM, sempre que possível e viável, orientar o Crédito por forma a que os Associados pudessem beneficiar das ajudas concedidas pelo Regulamento 797/85 (CEE), elaborando esta Instituição, através dos Técnicos da Fenacam toda a tramitação técnica dos processos graciosamente.

O Crédito concedido passou de quase 172 milhões de escudos para 280 milhões de escudos.

Em serviços a depositantes foram criados e implementados alguns serviços tais como pagamentos de recibos de água, luz, telefones, pensão de reformados, etc.

Pelos gráficos que se anexa a este relatório podereis verificar que a nossa carteira de D. O. e D. P. tem evoluído, sinal que o nosso crédito na Praça, continua a merecer confiança.

Congratulámo-nos com a existência do Fundo de Garantia do Crédito Agrícola Mútuo, ao qual já pertencemos, e que assegura a solvibilidade desta Instituição.

Não podemos deixar de aqui manifestar os nossos melhores agradecimentos às Pessoas ou Entidades não afectas à Caixa, que também muito nos auxiliaram a promover a imagem desta Caixa de Crédito Agrícola durante o exercício que agora finda, genericamente o MUITO OBRIGADO.

Assim e após ouvido o Conselho Fiscal, propõe-se à Ex.ma Assembleia Geral, a distribuição dos Resultados, do seguinte modo:

— Reserva Legal	3 106 343\$50
— Reserva para Educação e Formação Cooperativa	2 377\$00
— Reserva para Mutualismo	2 377\$00
— Reserva Especial	1 644 000\$00

Resultado do Exercício 4 755 097\$50

Propõe-se ainda, a transferência de 3 105 489\$80 da Reserva Legal para eliminação da rubrica Resultados Transitados Exercícios Anteriores, e de 1 640 500\$00 da Reserva Especial, para reforço de Capital, ficando a mesma reduzida a um saldo de 3 500\$00 e o Capital aumentado para 4 706 000\$00.

Esposende, 31 de Dezembro de 1987.

A Direcção,
José Gonçalves Pereira de Barros
Félix Morgado Santamarinha
Manuel Alves Nogueira

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 1987

CONTA DE EXPLORAÇÃO

Código	DÉBITO	Montante	Código	CRÉDITO	Montante
70	Custos de operações passivas	32 446 551\$20	80	Proveitos de operações activas	46 754 878\$10
71	Custos com o pessoal	4 689 470\$00	81	Proveitos de serviços bancários	54 012\$20
72	Fornecimentos de terceiros	1 037 249\$90	82	Proveitos de outras operações bancárias	
73	Serviços de terceiros	2 580 940\$00	83	Rendimentos de títulos de crédito	
74	Outros custos bancários	930 307\$00	84	Outros proveitos bancários	370 282\$50
75	Impostos		85	Proveitos Inorgânicos	48 000\$00
76	Custos Inorgânicos	74 843\$00		Prejuízo de exploração	
77	Dotações para amortizações	663 703\$00			
78	Dotações para provisões				
	Lucro de exploração	4 804 108\$70			
	TOTAL	47 227 172\$80		TOTAL	47 227 172\$80

CONTAS DE LUCROS E PERDAS

Código	DÉBITO	Montante	Código	CRÉDITO	Montante
651	Prejuízo de exploração		651	Lucro de exploração	4 804 108\$70
652	Perdas relativas a exercícos anteriores	1 000\$00	653	Lucros relativos a exercícos anteriores	
654	Perdas excepcionais	102 147\$10	655	Lucros excepcionais	54 135\$90
66	Resultado do exercicio (se positivo)	4 755 097\$50	657	Provisões utilizadas	
			66	Resultado do exercicio (se negativo)	
	TOTAL	4 858 244\$60		TOTAL	4 858 244\$60

O Responsável pela Contabilidade,
a) Maria da Graça Ferreira de Lima Faria

A Direcção,
José Gonçalves Pereira de Barros
Félix Morgado Santamarinha
Manuel Alves Nogueira

BALANÇO (ANUAL E TRIMESTRAL)

EM 87/12/31

ACTIVO				PASSIVO			
CONTAS		Activo Bruto	Amortiz. e Provisões	Activo Líquido	CONTAS		Totais
Código	Nome				Código	Nome	
10+11	Caixa e Depósito no Banco Central	7 361 584\$80		7 361 584\$80	301	Depósitos à ordem	63 040 417\$70
12	Valores a cobrar	202 500\$00		202 500\$00	302	Depósitos c/ pré-aviso	
14+21	Dep. e apl. n/ Inst. Crédito no País	21 046 572\$00		21 046 572\$00	303	Depósitos a prazo	164 472 478\$60
20	Crédito concedido	280 414 365\$30		280 414 365\$30	304	Depósitos de poupança	
23	Ações e obrigações				32+33+34	Outros recursos	104 281 490\$40
27	Aplicações de recursos consignados				36	Credores por recursos consignados	
28	Devedores	9 780 231\$50		9 780 231\$50	37+38+39	Credores	122 361\$50
40	Participações financeiras	250 000\$00		250 000\$00	50+53	Contas diversas	9 552 694\$30
41	Imóveis	3 108 000\$00	259 000\$00	2 849 000\$00	55+58	Provisões para riscos diversos	
42	Equipamento	4 479 090\$50	2 194 654\$40	2 284 436\$10	62	Capital	3 065 500\$00
43+44+45	Outras imobilizações	569 916\$40	246 179\$40	323 737\$00	60	Reservas	18 918\$00
19+29+50					61	Result. transitados exerc. anteriores	-3 105 489\$80
51+52+56					63	Resultado do exercicio (ou resultado provisório nas publicaç. trimestrais)	4 755 097\$50
+58	Contas diversas	21 691 041\$50		21 691 041\$50	66		
	TOTAIS	348 903 302\$00	2 699 833\$80	346 203 468\$20		TOTAL	346 203 468\$20

O Responsável pela Contabilidade,
a) Maria da Graça Ferreira de Lima Faria

A Direcção,
José Gonçalves Pereira de Barros
Félix Morgado Santamarinha
Manuel Alves Nogueira

CAIXA DE GRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPOSENDE

(Continuação da 6.ª página)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos preceituados pelo n.º 3 do art.º 22 dos Estatutos, analisou o Conselho Fiscal o Relatório, Balanço e Contas da Direcção, nada tendo a objectar pela análise feita.

Assim o Conselho Fiscal é do seguinte

PARECER:

- 1 — Que seja aprovado o Relatório, Balanço e Contas proposto pela Direcção;
- 2 — Que seja aprovada a proposta da Direcção da distribuição dos Resultados.

Esposende, 26 de Fevereiro de 1988.

O Conselho Fiscal,
Manuel Ribeiro Fernandes
Manuel Fernandes Marques
Albino dos Santos Miranda

IRMÃOS FARIA, LIMITADA

DIVISÃO, CESSÃO DE QUOTAS E ALTERAÇÃO DO PACTO SOCIAL

No dia vinte e nove de Março de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial de Esposende, perante Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, Notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIROS — CARLOS ALBERTO GOMES DE FARIA e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO BOAVENTURA AFONSO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Palmeira, deste concelho e ela da freguesia de Vila Chã, também deste concelho e ambos residentes na referida freguesia de Palmeira, no lugar do Barral.

SEGUNDO — FERNANDO GOMES DE PASSOS FARIA, casado sob o regime da comunhão geral com Ana da Conceição Gomes de Lima.

TERCEIRO — JOSÉ FERNANDO DE LIMA FARIA, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria do Carmo Gomes Meira.

QUARTO — VICTOR ALFREDO DE LIMA FARIA, solteiro, maior.

QUINTO — ALICE GRACINDA DE LIMA FARIA, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Manuel Dias da Cunha, e

SEXTO — NATÁLIA FILIPA DE LIMA FARIA, solteira, maior.

Os outorgantes de que se não indicou a naturalidade, são naturais da freguesia dita de Palmeira, e nela residentes no lugar do Faro.

Verifiquei as identidades de todos os outorgantes por serem pessoalmente meus onhecidos.

Disseram os primeiros outorgantes:

Que é ele outorgante varão, um dos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «IRMÃOS FARIA, LIMITADA», com sede no lugar do Barral, na freguesia de Palmeira, deste concelho de Esposende (pessoa colectiva número 500141428) matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número sessenta e quatro, com o capital social de cinco milhões de escudos, constituída por escritura de treze de Fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro, exarada a folhas trinta e um, verso e seguintes do livro de Escrituras Diversas número 3 - cinquenta e quatro, do Segundo Cartório da Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim e alterada por escritura de catorze de Maio de mil novecentos e oitenta e um, exarada a folhas uma e seguintes do livro de Escrituras Diversas número seis - A, deste Cartório.

Que, no capital social de cinco milhões de escudos, possui ele uma quota no valor nominal de dois milhões e quinhentos mil escudos.

Que, pela presente escritura divide aquela sua quota em cinco novas quotas de quinhentos mil escudos cada uma, cedendo uma a cada um dos segundo, terceiro,

quarto, quinto e sexta outorgantes, por preço igual ao seu valor nominal, que já recebeu, renunciando às funções de gerente.

Pelo segundo outorgante foi dito:

Que na qualidade de restante sócio da sociedade presta o seu necessário consentimento para as presentes sessões, exigidas por força do artigo quarto do pacto social.

Pelos segundo a sexto outorgantes foi declarado:

Que aceitam as presentes cessões e que na qualidade de únicos sócios que ficam a ser da mencionada sociedade, alteram os artigos terceiro e quinto do pacto social, os quais ficam a ter a seguinte nova redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de cinco milhões de escudos e corresponde à soma de cinco quotas, uma de três milhões de escudos pertencente ao sócio Fernando Gomes de Passos Faria e quatro de quinhentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios José Fernando de Lima Faria, Victor Alfredo de Lima Faria, Alice Gracinda de Lima Faria e Natália Filipa de Lima Faria.

ARTIGO QUINTO

A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou não conforme o vier a ser deliberado em Assembleia Geral pertence

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

Licenciamento de operações de loteamento urbano (com obras de urbanização) CONCESSÃO DE ALVARÁ

Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 5 de Novembro de 1987, foi concedido a José Vaz Saleiro e Silva, residente no lugar de Cima, da freguesia de Mar, do concelho de Esposende, o alvará de licença n.º 5/88 para operações de loteamento urbano do prédio sito no lugar de Outeiro, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com as seguintes confrontações: do Norte com caminho; do Sul com Padre António Manuel Almeida Gomes; do Nascente com Estrada Nacional; e do Poente com Emília Augusta Leitão Faria e Vinha, inscrito na matriz predial sob o artigo 2 324, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados, cinco.

Obras de urbanização: saneamento de águas negras, drenagem de águas pluviais, abastecimento de água, arruamentos e infra-estruturas eléctricas.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado no jornal mais lido na área e na 3.ª série do Diário da República.

Paços do Concelho, 21 de Março de 1988.

A Presidente da Câmara Municipal,
(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

aos sócios Fernando Gomes de Passos Faria e Victor Alfredo de Lima Faria, que desde já são nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer um deles para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

Arquivo:

Uma certidão passada pela Conservatória do Registo Comercial deste concelho; e

Uma certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Braga, a comprovar a situação da sociedade perante a competente instituição de previdência.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de requerer e no prazo de noventa dias, na Conservatória do Registo Comercial deste concelho, o registo deste acto.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de todos, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

Vai conforme ao original.

Esposende aos vinte e nove de Março de mil novecentos e oitenta e oito.

O 3.º Ajudante,

a) Júlio César Ribeiro de Sousa

A NASCENTE DA VILA DE ESPOSENDE, NASCEU UMA NOVA ÁREA HABITACIONAL QUE LHE MODIFICOU TODO O TECIDO URBANO!

REPARTIÇÃO E TESOURARIA DE FINANÇAS
CENTRO REG. DE SEGURANÇA SOCIAL (CASA DO POVO)
ESTAÇÃO DOS G. T. T. — CENTRO COMERCIAL
LOJAS E ESCRITÓRIOS — 100 APARTAMENTOS



Na PRAIA DE SUAVE-MAR:
ESTÃO A SER LANÇADAS INFRAESTRUTURAS PARA UM
ALDEAMENTO TURÍSTICO
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

SOMOS:
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA
FOZ DO NEIVA
LIMITADA

Av. Valentim Ribeiro - ESPOSENDE

CONTACTE-NOS: TEL. 962238

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

3.ª DIVISÃO NACIONAL

A A. D. E. continua a perder pontos que muita falta lhe fariam para uma possível subida de divisão. Todavia, à medida que a prova se encaminha para o seu final, o clube de Esposende vai ficando cada vez mais distante dos dois primeiros lugares, os que dão acesso à referida subida. Além da irregular carreira dos seus jogadores, também entre os elementos da Direcção parece não reinar o melhor ambiente. Por outro lado, refira-se ainda o mau comportamento de alguns que, com atitudes inqualificáveis, só prejudicam

a equipa que dizem servir(?).
Resultados:
Monção - Esposende, 0-2
Esposende - Vinhais, 1-1
Refira-se que o jogo Esposende - Vinhais efectuou-se em Fão, por interdição do campo de Esposende!

TAÇA DE HONRA A. FUTEBOL DE BRAGA

Resultados:
Espos. - Celoricense, 7-1
Esposende - Amares, 9-1

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO
Resultados:
22.ª jornada
Ferreirense - Fão, 0-1

Celeirós - Apúlia, 0-1
Marinhas - Tadmim, 2-0

23.ª jornada
Fão - Dumense, 0-0
Apúlia - Marinhas, 2-2

II DIVISÃO
20.ª jornada (jogo em atraso)
Gandra - Laje, 3-1

22.ª jornada
Negreiros - Antas, 1-0
Gandra - Roderstein, 3-1
Vila Chã - Panoense, 2-2

23.ª jornada
Á. da Graça - Gandra, 1-1
Antas - Cabanelas, 1-1
Louro - Vila Chã, 0-1

III DIVISÃO
22.ª jornada
Necessidades - E. Faro, 1-0

23.ª jornada
E. do Faro - Vitória, 3-0

JUNIORES
24.ª jornada
Marinhas - Á. da Graça, 2-3
Apúlia - Ribeirão, 1-2
Fão - Louro, 2-2
Ferreirense - Espos., 1-2

25.ª jornada
Esposende - Fão, 8-0
Realense - Apúlia, 3-0
B. Miseric. - Marinhas, 4-2

JUVENIS
(fase final)
3.ª jornada
M. Fonte - Esposende, 2-3

4.ª jornada
Esposende - Braga (a)

(a) vitória será atribuída ao Braga por falta de comparecimento da equipa do A. D. de Esposende!!! Absolutamente inconcebível o que os responsáveis pelo futebol juvenil da A. D. E. fazem de vez em quando!

INICIADOS
5.ª jornada
Viatodos - Esposende, 1-1
6.ª jornada
Esposende - S. José, 4-2

A. F. VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO
Forjães - Caminha, 1-4

ANDEBOL

O andebol tem tido grande actividade, nomeadamente no período da Páscoa, durante o qual duas equipas de Esposende estiveram presentes em dois importantes torneios. Assim, as juvenis femininas foram do Torneio Internacional do Estrela e Vigorosa Sport, no Porto, onde tiveram comportamento meritório, enquanto os infantis masculinos estiveram no não menos importante torneio de F. P. de Andebol, realizado em Leiria, também com razoável comportamento. A seguir fornecemos os últimos resultados de provas a nível distrital:

Infantis masculinos
Guimarães - Espos., 15-0
Esposende - Coelima, 4-12

GRAU DE BACHARELATO NO CURSO SUPERIOR DE TURISMO

Proposta do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

«O Turismo será a primeira indústria do ano 2000, baseada no marketing», afirmou o Dr. Francisco Sampaio quando da intervenção na apresentação, no dia 8 de Abril, do Curso Superior de Turismo.

A proposta da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, aponta para um curso superior em turismo, com a duração de quatro anos, com o 3.º ano para «período de experiência de trabalho supervisionado, que poderá ocorrer fora da região e até do país».

A nossa região, nomeadamente Esposende que se integra na Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, tem potencialidades que tem explorado sob o signo da improvisação. Tal período, estará em vias de extinção com o funcionamento do Curso Superior de Turismo, a que se poderão candidatar os alunos do 10.º e 11.º ano das áreas C ou D. Terão acesso ao curso, «os profissionais com prática relevante que não possuam as habilitações escolares normalmente exigidas», esclareceu o Dr. Borges de Almeida na apresentação do curso, «promovendo a Escola os exames «ad-doc» para efeito de ingresso».

O Curso vai funcionar na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo e terá início em Outubro de 1989.

Entretanto, esclareceu o pro. Dr. Lima de Carvalho, tivemos ano e meio de trabalho na preparação do curso. Não há pessoal docente qualificado e neste momento, apenas temos dois: Dr. Francisco Sampaio e Dr. Domingos Menezes.

Quanto a instalações, a Escola funcionará provisoriamente, em S. Julião da Barra, com obras de adaptação, já em fase de conclusão.

O curso não será gratuito. Cada aluno terá propinas no valor de 80 contos/anos, cerca de um terço do custo anual por aluno. Terá direito, no entanto, a Bolsa de Estudo a que se poderá habilitar, conforme as normas em vigor.

No período reservado a esclarecimentos, referiram os responsáveis pelo curso: porquê turismo, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão?

Segundo um estudo da autoria do Eng.º Aguilár Monteiro, conclui-se que as áreas de formação apontam, em primeiro lugar para o turismo, seguindo-se a cerâmica, engenharia civil, electrónica/informática, entre outras actividades. Por esta razão se optou pelo turismo.

O curso pretende assim, dar outra dinâmica à indústria do turismo, sabendo-se da riqueza cultural e paisagística da região, como contributos bases para o desenvolvimento (organizado) desta indústria.

A Escola conta com vários apoios financeiros, entre eles o FEDER para instalações e a Fundação Luso-Americana para a formação de docentes no estrangeiro.

Surge assim, a grande oportunidade dos jovens minhotos e também da Galiza, para a formação em Turismo, a indústria do futuro.

Iniciados masculinos
Guimarães - Espos., 11-7
Esposende - Coelima, 9-11
Seniores masculinos
Barcelos - Espos., 25-23
Esposende - Coelima, 14-29

Infantis femininas
Espos. - Famalicão, 7-7
Esposende - Fafe, 2-10

Iniciadas/juvenis femininas
Esposende (juv.), 10 - Fafe (juv.), 8
Esposende (inic.), 8 - Fafe (inic.), 2
Esposende (juv.), 15 - Esposende (inic.), 9

Esposende (inic.), 4 - Fafe (juv.), 6
Esposende (juv.), 38 - Famalicão (inic.), 2
Esposende (juv.), 15 - Guimarães (juv.), 0

No próximo número daremos os resultados dos já citados torneios da Páscoa.

1.ª JUVEMINHO DESPORTIVA

Está numa fase de grande animação a 1.ª Juveminho Desportiva, actividade que

(Continua na 5.ª página)

ACTUALIDADE NACIONAL

★ CONCURSO DE CARICATURAS

«A Europa em Caricatura» é o tema de concurso de caricaturas destinado a comemorar o dia 9 de Maio como o dia da Europa.

Todos os jovens dos 14 aos 25 anos, individualmente ou em grupo, podem participar nesta iniciativa, apresentando trabalhos sob o tema.

★ PRIVATIZAÇÕES

O Governo aprovou uma Proposta de Lei de autorização legislativa para introduzir alterações à Lei de Delimitação de Sectores.

Estão neste caso, o serviço de produção e distribuição do gás para consumo público, os serviços de telecomunicações complementares à rede básica e os serviços de valor acrescentado, nos termos a definir na Lei de Bases das Telecomunicações e os transportes aéreos regulares.

★ O Conselho de Ministros aprovou três convenções de cooperação no combate ao tráfico de estupefacientes, assistência administrativa e de cooperação técnica no domínio aduaneiro entre países de língua portuguesa.

★ Determinou ainda, a adopção de um número de medidas técnicas já em vigor noutros países, destinadas ao equilíbrio e à qualidade ambiental para preservação da saúde e bem estar das populações, quanto ao sector mineiro.

★ Aprovados pela CEE, mais quatro programas específicos, no valor global de 63 milhões de contos, para os sectores do leite, vinho, azeite e horto-frutícolas transformados.

Os programas aprovados têm a duração de cinco anos e têm aplicação imediata.

ASSINATURA DE AMIGO

Ramiro Gomes Viana (Esposende)...	1 000\$00
Manuel Fernandes Lopes (França)...	1 000\$00
Rosa Amélia Loureiro Barbosa (Esposende)...	1 000\$00
Manuel Mariz da Silva (Esposende)...	1 000\$00
Manuel Cardante (França)...	1 000\$00
Prof.ª Maria Angélica Tomé (Apúlia)...	1 000\$00
Dr. Francisco Miguel de Melo (Esposende)...	1 000\$00
Eng.º Luís Monteiro Guimarães (Lisboa)...	1 000\$00



JORNAL DE ESPOSENDE

PORTE PAGO
40 ESPOSENDE
AXA
PAGA
VENÇADO

MEDITAÇÃO

Liberdade, é a capacidade de vencermos os vícios, que nos arrastam para a escravidão.

P. E.